

ESTÉTICA E POLÍTICA

BIBLOS

REVISTA DA FACULDADE DE LETRAS
UNIVERSIDADE DE COIMBRA

NOTA EDITORIAL

O número 11 da Revista da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, *Biblos*, obedece ao tema geral “Estética e Política”.

Este pretendeu ser um tema integrador capaz de mobilizar trabalhos de diversa proveniência disciplinar, partindo de diferentes ângulos temporais sobre as transformações da experiência sensorial e dos sentimentos estéticos, sobre a evolução do significado e função atribuídos às artes na comunicação moderna e contemporânea.

O tema ancora na actualidade. Está fundeado na relação entre a comunicação artística e as observações da experiência sensorial e sentimental que a evolução social documenta. Nos escritos dos diferentes autores deste volume se deixaram algumas exemplificações de tal relação.

A Estética contemporânea desenvolveu-se em temas que derivaram da herança do séc. XVIII sobre o significado da sensibilidade e da percepção, sobre a imaginação, o gosto e o belo além de comportar questões de uma tradição clássica como aquela que está associada aos vários exercícios sobre a *Poética*. Para além disso, não deixou de se dirigir para questões que as artes colocam desde a chamada crise modernista que muitas vezes põem em jogo as categorias do passado, como é evidente pelo questionamento do cânone da percepção visual na História da Pintura moderna e contemporânea; a discussão da estrutura da frase musical com a técnica dodecafónica e com a dissonância; as diversas vanguardas literárias que estimularam uma atitude experimentalista para com a linguagem; as diversas transgressões das fronteiras entre arte da alta cultura, arte popular e arte publicitária.

A transição modernista nas artes ajudou a colocar em questão, de diversos modos, o estatuto do criador de objectos artísticos, do pensamento científico e filosófico o que nos leva hoje a repensar a semântica

do Génio e o dispositivo discursivo que desde a Antiguidade até ao séc. XVIII mobilizou categorias antropológicas, descrições sobre estados e disposições mentais e expectativas sociais relativamente ao nexos entre obras e criadores que apontavam na direção dos “indivíduos excepcionais”. A crise da Estética do Génio aprofundou-se na época contemporânea na crise do autor, o que sem dúvida tem uma relação profunda com as transformações na cultura do livro e nas práticas da leitura. Toda esta linha de investigação merece uma atenção cuidada até porque nela repousa a espinha dorsal que liga a evolução social, as Tecnologias da Informação e Comunicação e a História da Estética e das Artes. Na época da generalização das tecnologias digitais merece um especial escrutínio a relação entre as arte e os *media*.

A Psicanálise e a Teoria Crítica guiaram as suas perspectivas sobre a arte pela tensão entre feio e belo, entre terror e apaziguamento, entre angústia e serenidade, entre continuidade e descontinuidade ontológicas mostrando como nas formas primitivas da arte podem estar a magia e o sagrado, presenças que seriam a razão de ser das teses sobre a *mimésis*.

A comunicação sobre arte da sociedade moderna não tem cessado de acentuar os laços entre cerimónias de canonização de géneros, consagração de criadores e novos processos de musealização, o que não só vem exigir abordagens sobre a comunicação museológica na vertente estrita da História da Arte contemporânea mas também sobre a associação entre cidades, História dos núcleos urbanos, Geografia Urbana e museus. Aqui deixámos aberta a porta a todo um trabalho a desenvolver no futuro, mas que se queria esboçar já no presente volume da *Biblos*.

O crescente valor performativo emprestado às artes e a relação entre movimento performativo e espaço que contrasta com o significado contemplativo de tradições anteriores sobre as significações artísticas é outro ângulo para perceber os acoplamentos entre vida urbana, construção comunicativa dos espaços públicos e práticas artísticas.

Aqui se deixam alguns tópicos para compreender a moldura temática do volume 11 da *Biblos*.

- A Arte como sistema de comunicação
- A Poética e a tradição clássica da *mimésis* artística
- Arte Contemporânea e teorias da sociedade moderna
- A crise modernista e a resignificação da Estética como Teoria da Arte

- Do fim do Génio ao fim do Autor
- O impacto dos *media* nas Artes
- Arte e Propaganda
- Arte e Cidade
- Arte e performatividade na época contemporânea
- As Artes do “realismo” e a Arte pedagógica

O coordenador,

EDMUNDO BALSEMÃO PIRES